

EAD, APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DOCENTE NA AMAZÔNIA: UMA PESQUISA EM REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

SOUZA, Delciney Nava de – UNIUBE - delciney@eln.gov.br

VIEIRA, Vânia Maria de Oliveira – UNIUBE - vaniacamila@uol.com.br

ET: Desenvolvimento profissional e trabalho docente / nº 02

Justificativa

A microrregião no entorno da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, no sudeste do Pará, se organiza em sete municípios, Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuruí. Esses municípios ocupam uma posição privilegiada, pois além de situar-se numa região de fronteira com o Araguaia-Tocantins houve a implantação do Parque Tecnológico de Tucuruí – *lócus* de conhecimento científico e desenvolvimento profissional, econômico, social e cultural da Região Norte do Brasil. Em 2010, com a conclusão das eclusas, tornou a região um grande pólo universitário e comercial. Com isso nos perguntamos: a região está preparada, do ponto de vista educacional, para atender a demanda de profissionais necessária para o desenvolvimento previsto?

Devido a distância dos grandes centros e a falta de instituições públicas de ensino presencial, os cursos a distância, nesta região, tem sido o caminho mais viável para o atendimento da demanda educacional. Assim, especificamente, nos interessa saber se o ensino na modalidade a distância – EAD, oferecido atenderá as necessidades de formação e demanda profissional da população.

Segundo Moscovici citado por Sá (2005, p. 18) o homem isolado não desenvolve nenhuma capacidade intelectual. É preciso que esteja mergulhado num entorno com outros homens. O *Homo* é, antes de mais nada, um animal que fala, possui uma capacidade de representação simbólica e de viver em sociedade. Sua parentela, sua família legou-lhe como herança uma cultura e algumas instituições.

Nesta pesquisa, a discussão sobre EAD pauta-se em estudos realizados por Moran (2007), Pretto e Picanço (2009) e outros, com o intuito de subsidiar as análises dos dados coletados na pesquisa de campo.

Nas palavras de Moran (2007), a EAD compreende um ensino em que os professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem

comunicar-se por meio das tecnologias ou da televisão, CD-ROM, fax e outros. Mas há também autores que nos alertam criticamente para essa modalidade de ensino. Dentre eles, destacamos Pretto e Picanço (2009).

É fundamental pensar criticamente sobre a EAD e, assim, considerar que o movimento já desencadeado de expansão do ensino superior, presencial e a distância, envolve conflitos de interesses. O debate atual sobre o tema tem apontado, entre tantos outros pontos, para a orientação mercantilista do ensino, que enquadra a educação como um serviço a ser comercializado.

A EAD é hoje uma realidade incontestável. No entanto, a academia e as políticas públicas educacionais precisam combater atitudes mercantilistas em relação à oferta de cursos a distância. É preciso ter consciência do que ainda necessita ser melhorado e implementado, para que essa modalidade de ensino possa ser realmente vista como uma educação de qualidade.

Falar em aprendizagem nos tempos atuais é falar em uma sociedade da informação, na qual a velocidade com que essas informações chegam, ultrapassam a capacidade de absorção dos indivíduos, onde aprendemos muito menos do que deveríamos aprender, ou seja, existe uma distância muito grande entre o que aprendemos e o que realmente deveríamos aprender. Se não houver uma nova forma de focar a aprendizagem na sociedade atual, haverá sim, uma deteriorização dessa aprendizagem.

E é nesse contexto, de desenvolvimento profissional e formação de professores em curso a distância, que desenvolvemos esta pesquisa, com o **objetivo** de identificar e analisar as Representações Sociais que os alunos licenciandos da região do lago Tucuruí, no sudeste do Pará, vêm construindo sobre a aprendizagem na sua formação docente na modalidade a distância.

Metodologia

Nessa pesquisa, a Teoria das Representações Sociais, constitui o instrumento teórico-metodológico para coleta e análise dos dados obtidos.

RS é “um modo de conhecimento particular que tem por função a elaboração e a comunicação entre indivíduos” (MOSCOVICI 1978, p. 26). Para esse autor, a finalidade desta teoria é tornar familiar algo não familiar, ou a própria não familiaridade.

Vieira (2006) compreende a teoria das RS como um conjunto de explicações, crenças, idéias que nos permitem recordar ou evocar acontecimento, pessoa ou objeto. Estas representações são resultantes da interação social e influenciam o nosso modo de pensar, sentir e agir diante das experiências da vida.

A escolha dessa metodologia justifica-se por acreditarmos que ela nos permitirá compreender qual o sentido e o significado sobre a aprendizagem na formação docente na EAD, tem sido construída pelos discentes da microrregião no entorno da Usina Hidrelétrica de Tucuruí.

Como objetivos específicos, estamos procurando compreender: como os alunos aprendem na educação a distância; se a EAD é adequada a qualquer geração de alunos; se eles conseguem conviver com a distância de grupos de estudo presenciais e possui disciplina para o estudo individualizado; se estão aptos a conduzir o seu próprio processo de aprendizagem; se possuem habilidades de estudos autônomos; e se estão motivados a auto-aprendizagem.

Constituiu campo de investigação dessa pesquisa, 134 alunos, das etapas finais, dos cursos de Pedagogia, História e Letras (Português e Inglês) na modalidade a distância do pólo Pará, núcleo Tucuruí.

A escolha desses alunos justifica-se pelo fato de acreditarmos que eles possuem condições de responder às nossas indagações a respeito da sua formação, uma vez que se encontram no final desse processo.

Para atender os objetivos da pesquisa, optamos por uma abordagem quali-quantitativa, descrita por Santos (2009) como uma proposta de método misto - que procura conciliar estratégias qualitativas e quantitativas. Contamos com pesquisa bibliográfica e de campo. A coleta dos dados foi realizada durante os encontros presenciais a partir de um questionário contendo questões abertas e fechadas, com o objetivo de delinear o perfil dos alunos e identificar o núcleo central das RS que estão sendo construídas sobre a formação docente na EAD.

A análise dos dados está sendo realizada com base nos pressupostos da Teoria das RS e Bardin (1979). Será utilizado também, como apoio, o software EVOC - que permite visualizar o núcleo central, os elementos intermediários, de contraste e periféricos de uma representação.

Resultados

Embora esse estudo encontra-se ainda em desenvolvimento, é possível

apontar alguns resultados.

Referente ao perfil dos sujeitos podemos afirmar que: prevalece o sexo feminino, confirmando a feminização docente apontada por muitos autores, dentre eles Gatti (2009); a maioria dos pais possui apenas o primeiro grau incompleto, seguidos dos que nunca freqüentaram a escola; a renda mensal familiar, predomina um ganho entre 1 e 3 salários mínimos; a maioria já atua como professor, sendo o ensino fundamental o grande foco. Os dados mostram que esses alunos advêm de famílias de baixa escolaridade e com profissões de pouca rentabilidade - o que para eles, cursar uma graduação, pode significar o caminho para um processo de elevação social e cultural. Essas análises indicam a necessidade de um olhar mais cuidadoso para essa formação, o que justifica o propósito dessa pesquisa.

Quanto ao núcleo da RS, a figura 01 explicita a organização dos dados produzidos pelo programa, EVOC, cujos resultados aparecem, respectivamente, ao lado de cada palavra.

1º Quadrante Frequência >= 11 Média da ordem de evocação <1,9			2º Quadrante Frequência >= 11 Média da ordem de evocação >1,9		
Palavras	Frequência	Média da ordem de evocação	Palavras	Frequência	Média da ordem de evocação
Disciplina	11	1,727	Compromisso	11	2,000
Oportunidade	23	1,522	Conhecimento	18	1,944
			Dificuldade	16	1,938
			Esforço	14	1,929
			Vontade	15	2,000

3º Quadrante Frequência >=3 ou <=5 Média da ordem de evocação <1,9			4º Quadrante Frequência >=3 ou <=5 Média da ordem de evocação >1,9		
Palavras	Frequência	Média da ordem de evocação	Palavras	Frequência	Média da ordem de evocação
Aprendizagem	8	1,750	Crescimento	7	2,143
Facilidade	6	1,500	Dedicação	10	2,100
Tempo	10	1,700	Perseverança	7	2,143
			Persistência	4	2,250
			Responsabilidade	8	2,500
			Ótimo	4	2,000

Figura 08 - Distribuições das categorias descritivas associadas ao termo indutor “*Aprendizagem em curso a distância*” por frequência e ordem média das evocações

No primeiro quadrante superior esquerdo, concentram-se as palavras evocadas com mais freqüência e mais prontamente pelos alunos: **a disciplina e a oportunidade**. Entende-se que elas revelam-se como nucleares em relação ao conteúdo representacional ligado a *Aprendizagem* por meio da EAD, por serem mais citadas, mais exatas e prontamente evocadas pelos sujeitos. Nesse sentido, essas palavras podem representar o que pensam os licenciandos, sobre a *aprendizagem na modalidade a distância*. Segundo Sá (1996, p. 118), esse quadrante é facilmente interpretado: “ele engloba as cognições mais suscetíveis de constituir o núcleo central da representação, na medida em que são aquelas mais freqüente e prontamente evocadas pelos sujeitos”.

Já os elementos periféricos da RS encontram-se distribuídos nos três demais quadrantes. No segundo, superior direito, aparecem às palavras: **compromisso, conhecimento, dificuldade, esforço e vontade** - constituem elementos importantes da representação, mas não se afirmam como núcleo central.

O terceiro quadrante inferior esquerdo, representado pelas palavras: **aprendizagem, facilidade e tempo**, constituem a zona de contraste.

As palavras situadas no quarto quadrante: **avaliação, crescimento, dedicação, perseverança, persistência, responsabilidade e ótimo**, constituem os possíveis elementos periféricos da representação e os mais superficiais, mais flexíveis, heterogêneos e próximos das experiências cotidianas.

Pensamos ser oportuna essa investigação, uma vez que, a identificação e análise de tais representações nos possibilitarão uma visão mais ampla da formação docente que está sendo oferecida aos alunos. Esses resultados poderão constituir-se em um indicador, dentre outros, de uma formação que atenda ou não as demandas educacionais da região.

Palavras-chave - Representações Sociais. Ensino a distância. Formação docente.

Referências

GATTI, B. A (Coord.); BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília, UNESCO, 2009.

MORAN, José Manuel. **O que é educação a distância**. Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>. Acesso em 20 de março de 2010.

MOSCOVICI, S. **Representações Sociais: Investigações em psicologia social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

_____. **A Representação Social da Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar 1978.

PRETTO, N.D.L. e PICANÇO, A.A. Reflexões sobre EAD: concepções de educação. **Revista Debates em educação**. vol. 1, n. 1 Jan./Jun. 2009.

SA, C.P. **Núcleo Central das representações sociais**. 2 Ed revista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

SANTOS, T. S. Do artesanato intelectual ao contexto virtual: ferramentas metodológicas para a pesquisa social. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 11, nº 21, jan./jun. 2009, p. 120-156

VIEIRA, V. M. de O. . **Representações Sociais e Avaliação Educacional: o que revela o portfólio**. 2006. Tese (Doutorado em Educação (Psicologia da Educação) – São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2006.